



## As queimadas no Cerrado Goiano entre 2019 e 2024 e a sua relação com as políticas ambientais

Marina Pires Barbosa<sup>1</sup>

Giovana Alves Gomes<sup>2</sup>

Thiago Henrique Costa Silva<sup>3</sup>

**Resumo:** O Cerrado brasileiro, reconhecido como o segundo maior bioma do país em extensão, ocupando 22% do território nacional, possui rica biodiversidade e desempenha um papel essencial para a manutenção dos ecossistemas. Historicamente, o uso do fogo no estado tem sido justificado por fatores econômicos, como a abertura de áreas para agricultura e pecuária, e culturais, relacionados à tradição e falta de informações sobre métodos sustentáveis. No entanto, tais práticas frequentemente resultam em graves danos ambientais, comprometendo a biodiversidade e o equilíbrio ecológico. Nesse contexto, este estudo tem como problemática central a análise da relação entre as políticas ambientais de Goiás e a dinâmica das queimadas no Cerrado no período de 2018 a 2024, durante o governo de Ronaldo Caiado. O objetivo central é verificar se essas políticas contribuíram para a redução ou o aumento dos focos de incêndio no bioma. Para isso, investigam-se características históricas, humanas e ambientais das queimadas, as normativas de prevenção e combate a incêndios e os impactos dessas medidas no cenário ambiental goiano. A pesquisa, de abordagem qualitativa e método dedutivo, baseia-se em análise documental e revisão bibliográfica, com enfoque na legislação estadual, relatórios técnicos e políticas públicas.

**Palavras-Chaves:** Justiça ambiental; Incêndios Florestais; Políticas ambientais; Meio Ambiente; Território goiano.

### Introdução

De acordo com Marés (2003) a terra é um bem comum, é dela que todos os povos, animais, aves e plantas extraem suas necessidades vitais promovendo sua existência. Sendo assim, a terra é a nossa mãe generosa, nos nutre, sustenta e abriga desde os primórdios da humanidade, é o celeiro que alimenta vidas, porém com o alarmante crescimento do sistema

---

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Unicaldas em Caldas Novas-Goiás. E-mail: [marinadanniele02@hotmail.com](mailto:marinadanniele02@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Licenciada em História pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Graduada em Direito pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: [giovana.gomes@aluno.ueg.br](mailto:giovana.gomes@aluno.ueg.br)

<sup>3</sup> Doutorado em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás, Brasil (2022), Professor Titular da Universidade Estadual de Goiás, [thiagocostasilva@ueg.br](mailto:thiagocostasilva@ueg.br)



capitalista ela também se tornou uma mercadoria, evolução histórica esta que a trata como uma fonte inesgotável de renda a qualquer custo, tratada como capital a ser explorada e transformada em lucro, não levando em consideração a necessidade de aliar-se ao cuidado a quem nos gera uma biodiversidade a qual sustenta a nossa existência, Marés reafirma: “A terra serve, funciona, tem vida, para dar vida, para produzir vida, não de cada indivíduo isoladamente, mas de todos os seus habitantes, plantas, animais ou humanos” (Marés, 2003,p.197).

O Cerrado é um bioma importante para o Brasil, desempenhando um papel essencial na regulação hídrica e no equilíbrio climático. Contudo, sua biodiversidade e ecossistemas estão sob constante ameaça devido às queimadas, que têm origens naturais e antrópicas. O resumo destaca a questão das queimadas no Cerrado Goiano entre 2019 e 2024, investigando a influência de políticas ambientais estaduais nesse fenômeno. A pesquisa foi guiada pela questão: há relação entre as políticas ambientais de Goiás e o aumento ou redução das queimadas?

Tem-se como objetivo geral para esta pesquisa identificar se há alguma relação entre as políticas ambientais goianas, no governo de Ronaldo Caiado (2019-2024), e a redução ou aumento das queimadas no Cerrado. E como objetivos específicos: a) estudar as características do Cerrado goiano e o processo de queima enquanto elemento histórico, humano e ambiental; b) analisar as normas e políticas ambientais de prevenção e combate a incêndio no Cerrado goiano; c) correlacionar o aumento ou decréscimo das queimadas no território do Cerrado goiano, entre os anos de 2019 e 2024, às políticas ambientais desenvolvidas.

A relevância desta pesquisa reside na análise das queimadas no Cerrado Goiano, não apenas como uma questão ambiental, mas também como um fenômeno entrelaçado com interesses econômicos e disputas políticas. Inferimos que interesses econômicos, tais como a expansão agropecuária, e contextos políticos influenciam a gestão e a ocorrência desses incêndios, ressaltando a necessidade de políticas ambientais robustas e integradas que considerem a importância do Cerrado para o equilíbrio ecológico. Também acreditamos que investigar sobre o assunto pode ampliar as discussões das múltiplas dimensões do problema, colaborando com o desenvolvimento sustentável e a conservação do bioma Cerrado.



## Metodologia

A pesquisa seguiu o método dedutivo e uma abordagem qualitativa. Três etapas foram realizadas: (1) análise bibliográfica, com seleção de dez artigos científicos; (2) análise documental de legislações federais e estaduais; e (3) levantamento de dados secundários de órgãos como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMADS). O tratamento dos dados seguiu o modelo de análise de conteúdo proposto por Gil (2008), envolvendo redução, exibição e verificação das informações.

### 1. Características do Cerrado e Queimadas

O Cerrado é conhecido por sua biodiversidade única e por ser adaptado ao regime sazonal de fogo. No entanto, as queimadas intensificadas por ações humanas geram graves impactos ecológicos, sociais e econômicos. Entre os danos estão a perda de biodiversidade, degradação do solo, emissão de gases e efeitos na saúde humana. A expansão agropecuária e o desmatamento são fatores determinantes para o aumento das queimadas.

O Cerrado em Goiás é especialmente relevante devido à sua contribuição para a biodiversidade e a agricultura sustentável. O estado é um dos maiores produtores de grãos do Brasil, mas também enfrenta desafios com o avanço do desmatamento. (Santos; Faria, 2020). A implementação de políticas de conservação em Goiás pode servir como modelo para outras regiões, promovendo a coexistência entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade (Pelá; Castilho, 2010).

Esse bioma não é apenas um recurso ecológico, mas também cultural, abrigando comunidades que dependem de seus recursos para a subsistência. Projetos de manejo sustentável apresentam resultados promissores na redução do impacto humano. A promoção do ecoturismo em áreas protegidas pode alavancar a conscientização ambiental e contribuir para a conservação a longo prazo (Conceição; Aguiar; Martins, 2024).



Queimadas sempre fizeram parte da história do Cerrado, mas sua frequência e intensidade aumentaram significativamente devido às atividades humanas, como a expansão agrícola (Dias; Corrêa, 2023). Estudos mostram que o uso controlado do fogo pode ser uma ferramenta de manejo eficaz, desde que bem monitorado e integrado a políticas ambientais consistentes características (Scariot; Sousa-Silva; Felfili, 2005).

Sendo assim, de acordo com Silva et al (2024), as queimadas criminosas é um problema contido nas Unidades de Conservação (UCs) em Goiás, principalmente quando se refere às propriedades públicas, uma vez que a ausência de regularização fundiária das UCs contribuem para ocorrência de queimadas criminosas, além de outros problemas como conflito sociais e o mau uso de recursos, sendo assim entra em questão a análise da reforma agrária e associado como uma nova forma de cultivo com a adoção de práticas mais sustentáveis e a valorização dos serviços ecossistêmicos.

## 2. Políticas Ambientais em Goiás

As políticas ambientais analisadas incluem legislações como a Lei nº 14.944/24, que institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, e a Lei Estadual nº 22.978/24, que fortalece a prevenção de queimadas criminosas. Em Goiás, ações como o monitoramento por satélite e a criação de comitês estaduais foram implementadas.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADS, 2024) diz que a Gerência de Mudanças Climáticas e Serviços Ecossistêmicos (Gecli) conta atualmente com cinco grandes iniciativas em diferentes fases de desenvolvimento: i) Projeto Goiás Resiliente: tem como objetivo principal promover a adaptação climática e a gestão de riscos nos municípios goianos; ii) PSA Cerrado em Pé: uma iniciativa piloto do Estado de Goiás, concebida para reduzir o desmatamento no bioma Cerrado; iii) Projeto REDD + Goiás objetiva estabelecer as bases para implementar a Estratégia Goiás Carbono Neutro 2050; iv) Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais (PPCDQIF) (2024 a 2028) objetiva prevenir, controlar e monitorar o desmatamento e as queimadas, além de combater incêndios florestais em todo o território estadual; v) Fórum Goiano de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável é uma instância consultiva destinada a discutir e



formular políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Embora promissoras, essas medidas ainda enfrentam desafios de execução e fiscalização.

### 3. Impacto das Políticas Ambientais no Cerrado Goiano

Os dados do INPE mostram uma redução nos focos de incêndio em alguns anos do período estudado, como 2023, mas um aumento significativo em 2024. As políticas ambientais contribuíram para esses resultados, mas fatores como mudanças climáticas e pressão econômica limitaram sua eficácia. A análise aponta para a necessidade de integração entre políticas federais e estaduais e maior envolvimento da sociedade civil.

### Conclusão

A pesquisa revelou complexidade ao responder à questão norteadora, pois suas especificações envolvem fatores naturais, humanos e políticos. Evidenciou-se que as políticas ambientais goianas, combinadas com iniciativas federais, têm contribuído para reduzir os focos de queimadas em alguns períodos, embora ainda enfrentam desafios diante de variações climáticas e socioeconômicas. Além disso, entendemos que as decisões legais tomadas pelo governador Ronaldo Caiado são recentes e que repercutiram mais em anos subsequentes.

É fundamental adotar uma abordagem integrada que envolva governos, pesquisadores e a sociedade civil. A ampliação da participação pública pode fortalecer a gestão ambiental, como destaca Benjamin (2007), ao afirmar que a sociedade engajada contribui diretamente para a redução das queimadas e do desmatamento. Além disso, a criação de corredores ecológicos e o fortalecimento das UCs são medidas que aumentam a resiliência do Cerrado, garantindo a conectividade dos ecossistemas e a proteção da biodiversidade. (Silva; Rocha; Jordão; Tárrega, 2024).

Este resumo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a relação entre políticas ambientais e queimadas no Cerrado Goiano, destacando a relevância de legislações recentes e



ações integradas. Os resultados subsidiam a formulação de políticas mais eficazes e incentivam a adoção de práticas sustentáveis no âmbito local e nacional. Além disso, a pesquisa fortalece o entendimento do Cerrado como um bioma estratégico para o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável.

Entretanto, não se pode negar que haja fragilidades nesta pesquisa. Primeiro destacamos a dependência de dados históricos e a dificuldade de mensurar diretamente o impacto das políticas ambientais sobre a redução das queimadas. Sugerimos que futuros estudos possam incluir análises da eficiência do manejo integrado do fogo e o impacto econômico das queimadas. Também recomendamos investigar o papel de políticas internacionais na mitigação de incêndios no Cerrado e avaliar práticas inovadoras de conservação.

## Referências

BENJAMIN, Antônio Herman de Vasconcelos e. Direito constitucional ambiental brasileiro. In: CANOTILHO, José Joaquim Gomes; LEITE, José Rubens Morato (Org.). **Direito constitucional ambiental brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2007. parte II, p. 57-130.

CONCEIÇÃO, Igor Barbosa da; AGUIAR, Livia Lima Leite; MARTINS, Patrick Thomaz de Aquino. Caracterização do Regime de Queimadas do Parque Estadual da Terra Ronca, Goiás. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 15, p. 91-101, 2024. Disponível em: <http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/1264/917>. Acesso em: 21 nov. 2024.

DIAS, Daniela Pereira; CORRÊA, Thomas Rieth. Foco de incêndio e desempenho dos índices de perigo de incêndio florestal de 2017 a 2021 em Jataí - Goiás. **Adv. For. Sci**, Cuiabá, v. 10, n. 3, p. 2091-2098, 2023. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/afor/article/view/14476>. Acesso em: 21 nov. 2024.

MARÉS, Carlos Frederico. **Função social da terra**. São Paulo: SAFE, 2003 – Parte III

PELÁ, Márcia; CASTILHO, Denis (org.). **Cerrados: perspectivas e olhares**. Goiânia: Editora Vieira, 2010. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/214/o/Livro\\_CERRADOS\\_perspectivas\\_e\\_olhares.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/214/o/Livro_CERRADOS_perspectivas_e_olhares.pdf). Acesso em: 21 nov. 2024.

SANTOS, Matheus Bleza; FARIA, Karla Maria Silva. Vulnerabilidades Ambientais do Bioma Cerrado: estudo da Região Norte Goiano - Goiás. **ACTA Geográfica**, Boa Vista, v. 14, n. 34,



p. 242-258, jan./abr. 2020. Disponível em:

<https://repositorio.bc.ufg.br/riserver/api/core/bitstreams/a705b246-d656-4a74-8206-69c7479cd645/content>. Acesso em: 21 nov. 2024.

SCARIOT, Aldicir; SOUSA-SILVA, José Carlos; FELFILI, Jeanine M. (org.). **Cerrado: Ecologia, Biodiversidade e Conservação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/284/o/Cerrado\\_Partel.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/284/o/Cerrado_Partel.pdf). Acesso em: 20 nov. 2024.

SEMADS. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Mudanças Climáticas e Serviços Ecossistêmicos. **Goiás.gov.br, 2024**. Disponível em:

<https://goias.gov.br/meioambiente/mudancas-climaticas/#:~:text=Plano%20de%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20e%20Controle,em%20tudo%20o%20territ%C3%B3rio%20estadual>. Acesso em: 21 nov. 2024.

SILVA, Thiago Henrique Costa et al. **Para além do papel: estudo das unidades de conservação brasileiras**. Interações (Campo Grande), p. e2523911-e2523911, 2024.